
CARTA DE APOIO AO PROGRAMA RECAATINGAR

Ao Excelentíssimo Sr. Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva,
Aos/às Excelentíssimos/as Sr/Sra Ministros/as de Estado,
João Paulo Capobianco, Ministro Meio Ambiente e Mudança do Clima - MMA;
Fernanda Machiaveli Morão de Oliveira, Ministra do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA;
Wellington Dias, Ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome do Brasil;
Eloy Terena, Ministra dos Povos Indígenas - MPI;
Waldez Góes, Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR e à toda sociedade brasileira.

Nós, organizações da sociedade civil, movimentos sociais populares, instituições de pesquisa e ensino e demais coletivos com atuação no bioma Caatinga vêm por meio desta Carta, manifestar apoio à proposta de criação do **PROGRAMA RECAATINGAR**.

A Caatinga é um bioma único no planeta e exclusivamente brasileiro. Vivem nesse território mais de 28 milhões de brasileiras e brasileiros, com concentração de 1,4 milhões de estabelecimentos da agricultura familiar, cerca de 2.440 comunidades quilombolas, 52 povos indígenas em 1.068 territórios, aproximadamente 1.500 comunidades de Fundo e Fecho de Pasto, Pescadores Artesanais, Geraizeiros, Caatingueiros e outros povos.

Os dados científicos mais recentes têm evidenciado a importância da manutenção da Caatinga em pé e a recuperação das áreas degradadas no contexto da emergência climática global. Estima-se o potencial de sequestro de carbono variando entre 1,5 e 5,7 toneladas por hectare ao ano, além de capacidade média de armazenamento em torno de 125 toneladas de carbono por hectare. Esses dados contrastam com a visão errônea e preconceituosa de que a Caatinga é um bioma sem valor, seco e de pouca biodiversidade e propõe uma outra visão real, de bioma com muitos potenciais, limitações e com conhecimentos importantes para a adaptação às mudanças climáticas.

O Programa fundamenta-se no reconhecimento e respeito aos conhecimentos, práticas e usos tradicionais das comunidades sobre a Caatinga, assegurando seu protagonismo por meio da participação ativa e do controle social nas diferentes etapas de implementação. Orienta-se

pela adoção da **Agroecologia e da Convivência com o Semiárido** como bases para os sistemas produtivos diversificados, resilientes e adaptados às condições locais, bem como pela utilização preferencial das microbacias hidrográficas como unidades de planejamento e ação. Além disso, promove o engajamento e participação das juventudes rurais como sujeitos estratégicos em conjunto com a redução das desigualdades de gênero, com a valorização do papel das mulheres na gestão dos bens naturais, e a promoção de uma transição justa, pautada na inclusão socioproductiva e no acesso a políticas públicas.

Esta é uma iniciativa baseada na prática e metodologia desenvolvida pela sociedade civil organizada e por Povos e Comunidades Tradicionais, Assentados de Reforma Agrária e Agricultores Familiares apoiada pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), por meio do Departamento de Combate à Desertificação (DCDE/SNPCT). É uma tecnologia social reconhecida e certificada pela Fundação Banco do Brasil – FBB e é um dos instrumentos da Política Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (Lei 13.153/2015).

O **Programa Recaatingar** tem como objetivos:

1. Combater a desertificação, contribuir para a neutralidade da degradação da terra e mitigação dos efeitos da seca;
2. Recuperar terras degradadas na Caatinga, devolvendo sua capacidade produtiva e de oferta de serviços ecossistêmicos ao ambiente e às comunidades;
3. Recuperar a biodiversidade por meio de práticas de manejo e uso sustentável;
4. Promover a adaptação e a melhoria da qualidade de vida das populações vulnerabilizadas pelas mudanças climáticas, por meio da adoção de sistemas produtivos sustentáveis;
5. Fomentar a visibilidade das iniciativas com processos e linguagens de comunicação e arte que gerem maior conhecimento sobre a Caatinga e a importância de sua conservação; e,
6. Gerar inclusão produtiva, social e econômica com sustentabilidade e estímulo à bioeconomia, fortalecendo a resiliência comunitária às mudanças climáticas.

E tem por finalidade a recuperação socioproductiva de 10 milhões de hectares de terras degradadas no bioma Caatinga, gerando sustentabilidade ambiental e socioeconômica, segurança hídrica, alimentar e energética e a promoção da justiça climática.

Apontamos que a manutenção da Caatinga em pé e a sua recuperação são estratégicas para a questão climática, para o reconhecimento das populações que cuidam do bioma e a redução das vulnerabilidades sociais que historicamente assolaram a região. Reafirmamos que a atenção do Governo Federal, dos bancos de desenvolvimento e dos fundos climáticos são fundamentais para uma convivência com o bioma e para redução das desigualdades sociais, uma vez que a Caatinga e sua população, são as mais impactadas pelo processo de emergência climática.

Nesse sentido, expressamos nosso apoio ao Programa Recaatingar, como uma ação estruturante de adaptação e mitigação dos efeitos das emergências climáticas, beneficiando agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais e assentados da reforma agrária do bioma Caatinga.

Assinaturas de apoio:

Articulação Nacional de Agroecologia – ANA

Articulação Semiárido Brasileiro - ASA

Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA

Movimento Pela Soberania Popular na Mineração – MAM

Rede Ater Nordeste de Agroecologia

Rede para Restauração da Caatinga – ReCaa

Articulação de Agroecologia na Bahia- AABA

Articulação Estadual das Comunidades Tradicionais de Fundos e Fechos de Pasto – Bahia

Rede de Educação do Semiárido Brasileiro - RESAB

Cáritas Brasileira Regional Nordeste 3

Rede das Escolas Famílias Agrícolas Integradas do Semiárido – REFAISA

Associação das Escolas das Comunidades e Famílias Agrícolas da Bahia - AECOFABA

Rede Feminismo e Agroecologia do Nordeste

Caminhos da semente

Redário

Instituto Nacional do Semiárido – INSA

Centro Internacional de Pesquisa Agroflorestal – ICRAF

Núcleo de Estudos em Agroecologia Sertão Agroecológico/UNIVASF

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais - DTCS-III, da Universidade do Estado da Bahia
Observatório da Caatinga e Desertificação -OCA
Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA/UNIVASF)
Programa Nexus Caatinga, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Paraíba
Movimento da Mulher Trabalhadora Rural do Nordeste-MMTR-NE
Associação Caatinga
Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador e à Trabalhadora – CETRA
Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá
Centro Dom José Brandão de Castro (CDJBC) – Sergipe
AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia
Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada – IRPAA
Associação do Semi-Árido da Associação Regional de Convivência Apropriada ao Semiárido -ARCAS
COPPABACS - Cooperativa dos Pequenos Produtores Agrícolas Bancos Comunitários de Sementes
Centro de Assessoria do Assuruá – CAA
Centro de Convivência e Desenvolvimento Agroecológico do Sudoeste da Bahia - CEDASB
Centro de Educação Ambiental e Assessoria – CEAA
Centro Feminista 8 de Março - CF8
Instituto Antônio Conselheiro – IAC
Instituto de Permacultura da Bahia
Microrregião de Livramento – ASAMIL
Movimento de Organização Comunitária- MOC
Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira – Fundação
Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais – SASOP
Serviço de Assistência Socioambiental no Campo e Cidade – SAJUC
Associação Solidariedade Libertadora Area de Codo - ASSOLIB
Instituto Socioambiental
Diaconia
Cooperativa de Trabalho e Assistência à Agricultura Familiar Sustentável do Piemonte- COFASPI
União das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária- UNICAFES BAHIA
Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional - Fase Ba

Associação de Desenvolvimento e Ação Comunitária – ADAC
Instituto Popular Memorial de Canudos – IPMC
Associação Comunitária da Fazenda Tamburi e Adjacência
Associação Comunitária de Desenvolvimento Sustentável
Associação Comunitária de Produtores Rurais de Santo Antônio
Associação Comunitária Indígena Tuxí
Associação Comunitária Murundu - MURUNDU
Associação da Comunidade Tradicional Fundo de Pasto Poço do Poldrinho e Adjacências
Associação das comunidades tradicionais de fundo de pasto de Espinheiro, Novo sítio, Sítio porteiras e Tamanduá, zona rural de Pilão Arcado Bahia
Associação de Catadores e Recicláveis Vila da Pedra
Associação de Desenvolvimento Agropecuarista da Fazenda Frade e Localidade Circunvizinhas
Associação de Desenvolvimento Comunitário de Caraibeirinhas e do Conjunto Habitacional Sônia Monteiro
Associação de Desenvolvimento Comunitário de Sítio de Alexandre e Adjacências
Associação de Pequenos Produtores de Povoado de Sítio e Adjacentes
Associação do Semi-Árido da Microrregião de Livramento - ASAMIL
Associação dos Pequenos Produtores e Agricultores Familiares das Fazendas Santana e Embiraçú
Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Pau Ferro
Associação dos Produtores de Crédito de Carbono Social do Bioma Caatinga
Associação Rede Buriti do Bom Gosto - Rede Buriti, Tutóia - MA
Associação Regional de Agricultores (as) de Fundo de Pasto de Pedrinhas I – ARARFP
BASE de Apoio da Caatinga do Fórum Brasileiro de Mudança do Clima
Cáritas Diocesana da Diocese de São Raimundo Nonato
Centro de Ecotecnologias do Nordeste
Centro de Formação Educacional Para Convivência com o Semiárido - CEFESA
Colegiado Territorial do Alto Sertão de Alagoas
Cooperativa de Crédito de Carbono Integral, Turismo Regenerativo, Energias Renováveis e Agroecologia Familiar do Bioma Caatinga e do Semiárido - Coopera Sertão
Escola de Formação Quilombo dos Palmares (EQUIP)
Federação Municipal das Associações Comunitárias e de Pequenos Agricultores de Delmiro

Gouveia - FEMAP

Fórum Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional dos Povos Tradicionais de Matriz Africana
- Fonsanpotma

Instituto de Desenvolvimento Social Sustentável - IDESS

Instituto InterCidadania

Núcleo de Desenvolvimento Comunitário (NUDEC)

Rede Gavião

Rede Mulher do Território Sertão do São Francisco

Articulação Sindical Rural da Região do Lago de Sobradinho

Associação agropastoril dos pequenos produtores de Lagoinha dos Bragas e Arredores

Associação Comunitária Agropastoril de Vereda Da Onça

Associação Comunitária e Agropastoril dos Pequenos Produtores de Lages das Aroeiras

Associação de Fundo de Pasto de Lagoa do Sal

Associação de Fundo de Pasto de Serrinha das Imagens

Associação de Fundo de Pasto dos Pequenos Agropecuarista de Fartura

Associação dos Pequenos e Micro Produtores Rurais de Majó

Associação dos Produtores do Território Quilombola de Lagoinha

Associação Kapi'wara / PE

Associação Movimenta mulheres de Sobradinho_BA (AMAS)

Associação Solidariedade Libertadora ASSOLIB - Área de Codó

Câmara Municipal (Domingos Mourão)

Central Nacional de Cooperativas de Assistência Técnica e Extensão Rural - CENATER

Centro Regional de Assessoria e Capacitação - CERAC

COMUNIDADE KOLPING DE PEDRO II

Cooperativa Agrofamiliar dos Frutos da Terra - COOAFRUT

EcoSítio Catimbau / PE

Federação de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Piauí - UNICAFES
PIAUI

Gaia Social

Núcleo Sertão Verde - Campo Grande/RN

Núcleo Sertão Verde Campo Grande - Rio Grande do Norte
